

**ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO
UTERINO: uma revisão integrativa**

**STRATEGIES OF NURSE IN PREVENTION OF CERVICAL CANCER: an
integrative review**

**Maria Caroline Santana SOUZA¹, Talita De Fátima Soares CAMBUÍ¹, Talita Viviane
FERREIRA¹, Fernanda Savoi MENDES¹.**

(1) Faculdade de Minas (FAMINAS). Belo Horizonte – MG, Brasil.

Autor correspondente:

Maria Caroline Santana Souza

E-mail: *mariacarolinessouza@hotmail.com*

Faculdade de Minas (FAMINAS-BH)

Av. Cristiano Machado, 12001- Bairro Vila Clóris.

CEP: 31744-007. Belo Horizonte – MG, Brasil.

Conflitos de interesses: Os autores deste artigo declaram que não possuem conflito de interesse de ordem financeiro, pessoal, político, acadêmico ou comercial.

Agradecimentos: Agradecemos a todos que contribuíram para a construção deste artigo, em especial a docente que nos orientou nesta pesquisa.

Resumo:

No Brasil o câncer do colo do útero (CCU) é a terceira neoplasia que mais acomete mulheres. O seu controle, depende de ações preventivas, e o enfermeiro, por sua vez, desempenha um papel direto na promoção e prevenção do CCU em seu âmbito de trabalho. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever os desafios e as estratégias do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, construída através das recomendações do protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com a utilização dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para auxílio da exclusão de amostras duplicadas foi utilizado o software EndNote, e posteriormente aplicado os critérios de elegibilidade. **Resultados e discussão:** Para a construção do trabalho foram utilizados 8 artigos científicos publicados entre 2020 a 2023, e para a organização das temáticas e elaboração da discussão, foram caracterizados três eixos: dificuldades para a adesão do exame preventivo para o CCU, repercussão da pandemia do covid-19 e o exame preventivo do CCU e as estratégias da enfermagem. **Conclusão:** Portanto, compreendeu-se que as estratégias do enfermeiro no rastreamento precoce do CCU, são baseadas em práticas que visem as ações de promoção e prevenção da saúde com olhar individualizado e

humanizado para a população feminina em todo o seu contexto biopsicossocial, embora existam desafios que são presentes no cotidiano do seu processo de trabalho relacionado a educação em saúde e barreiras socioeconômicas.

Palavra chaves: Papanicolaou; Cuidados de enfermagem; Prevenção; Câncer de Colo Uterino.

Abstract:

In Brazil cervical cancer (CC) is the third most common neoplasm that affects women. Its control depends on preventive actions, and nurses play a direct role in promoting and preventing CC in their scope of practice. **Objective:** The objective of this study is to describe the challenges and strategies of nurses in cervical cancer screening. **Methodology:** This is an integrative literature review, built through the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) protocol. The research was carried out in the Virtual Health Library (VHL) using the Health Sciences descriptors (DeCS). To help exclude duplicate samples, the EndNote software was used, and the other eligibility criteria were subsequently applied. **Results and discussion:** To construct the study, 8 scientific articles published between 2020 and 2023 were used, and for the organization of the themes and elaboration of the discussion, three topics were characterized: difficulties in adhering to the preventive screening for CC, repercussions of the Covid-19 pandemic and the preventive screening for CC and nursing strategies. **Conclusion:** Therefore, it was understood that the nurse's strategies in early CC screening are based on practices that aim at health promotion and prevention actions with an individualized and humanized look at the female population throughout their biopsychosocial context, although there are challenges that are present in the daily work process related to health education and socioeconomic barriers.

Keywords: Pap smear test; Nursing care; Prevention; Cervical Cancer.

1 Introdução

O câncer do colo do útero (CCU), também conhecido como câncer cervical, é uma neoplasia que se desenvolve nas células do colo uterino. É uma das principais causas de morte relacionada ao câncer em mulheres em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento (LEITE *et al.* 2020).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022a), o CCU é o terceiro tipo mais comum em mulheres brasileiras, perdendo apenas para o câncer de mama, sendo o mais comum, e de cólon e reto em segundo lugar. Prevê-se aumento de 17.010 novos casos em 2023, com uma incidência estimada de 15,38 casos por 100.000 mulheres.

A principal causa desse tipo de câncer é a infecção persistente pelo vírus do papiloma humano (HPV). O HPV é uma infecção sexualmente transmissível e são mais de 150 tipos diferentes que foram implicados na origem de lesões benignas, como verrugas e papilomas laríngeos, HPV não oncogênico ou de baixo risco. Os tipos de HPV oncogênicos mais comuns identificados no câncer cervical são HPV16, HPV18, HPV31, HPV33, HPV45 (INCA, 2022a).

A detecção precoce do câncer consiste em duas estratégias. A primeira refere-se ao rastreamento, que visa encontrar cânceres pré-clínicos ou lesões pré-cancerosas sem sinais e sintomas sugestivos de rastreamento em uma população-alvo por meio de exames de rotina. A

segunda corresponde ao diagnóstico precoce, que visa detectar o câncer em estágio inicial em pessoas com sinais e sintomas suspeitos da doença (INCA, 2022b).

O exame citopatológico é o método atual para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil. Fornecer o exame citopatológico para mulheres de 25 a 64 anos que já experimentaram atividade sexual priorizando esta faixa etária como grupo-alvo de triagem, isso se justifica pelo fato dos casos de danos de alto grau serem os mais comuns (INCA, 2022b).

A vacinação contra o HPV é uma das nossas maiores aliadas na luta em combate a essa doença. Ela atua diretamente na prevenção primária, ou seja, na prevenção do contágio viral, mesmo em mulheres vacinadas que atingiram a faixa etária recomendada para triagem. A vacina protege contra os principais tipos de vírus e não descarta o teste citopatológico que deve ser realizado como forma de rastreio e prevenção do CCU. As vacinas estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14, a vacina é quadrivalente e oferece proteção contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do HPV (INCA, 2022b).

As Unidades Básicas de Saúde são consideradas como porta de entrada para os usuários do sistema de saúde, onde o enfermeiro desempenha um papel importante na equipe interdisciplinar da Estratégia da Saúde da Família, realizando ações técnicas específicas, bem como atividades administrativas e educativas. O enfermeiro desempenha um papel direto na promoção e prevenção do câncer de colo uterino, através da realização de consulta de enfermagem, exame citopatológico, controle de qualidade do exame e análise e interpretação dos resultados, encaminhando para tratamento se necessário (BRANDÃO; ANDRADE; OLIVINDO, 2020).

Entretanto, as dificuldades encontradas pelas mulheres para realizar o preventivo são diversas, e por isso alguns fatores podem contribuir para baixa adesão ao procedimento, por exemplo: a forma como os profissionais realizam os exames preventivos, o baixo nível de escolaridade, baixo rendimento familiar, uso de contraceptivos orais, ausência de problemas ginecológicos, vergonha ou o próprio medo de realizar os exames e a falta de informação sobre a importância do mesmo (INCA, 2022b).

Diante desse contexto, para a prevenção do CCU, é dever do enfermeiro promover a integração entre profissionais e pacientes, estimular o conhecimento dos pacientes sobre seu corpo e sexualidade, familiarizar as mulheres com o ambiente e o exame, reduzir as emoções negativas como o nervosismo, medo, vergonha e ansiedade, sendo esses os objetivos da equipe de enfermagem na saúde da família (SANTOS; GOMES, 2022).

A vergonha muitas vezes impede as mulheres de participar dos programas. Portanto, é importante traçar estratégias que só poderão ser bem-sucedidas se os profissionais estiverem

verdadeiramente comprometidos e capacitados para aconselhar, acolher, e ter uma abordagem empática aos pacientes (GOUVEIA; BEZERRA, 2021).

Nos últimos anos a realização do exame de Papanicolau, que é uma das principais ferramentas de rastreamento desse tipo de câncer, foi reduzida em muitos locais, levando a um possível aumento no número de casos diagnosticados em fases mais avançadas (DAL'NEGRO, 2022).

Devido a necessidade de compreender as novas estratégias da equipe de enfermagem com relação a realização da prevenção do câncer de colo do útero tornou-se necessário buscar por estudos bibliográficos. Diante deste contexto, este trabalho busca responder a seguinte questão de pesquisa: quais são os desafios e as estratégias do enfermeiro no rastreamento do câncer do colo uterino na atualidade?

Portanto o objetivo deste estudo foi descrever os desafios e as estratégias do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero.

2 Materiais e Métodos

A estratégia metodológica utilizada para a construção deste estudo foi a Revisão Integrativa de Literatura (RI), que consiste em um recurso utilizado para o desenvolvimento de estudos com a proposta de condensar o máximo de informações sobre a temática central (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2019).

A construção da RI foi baseada em seis etapas, sendo elas: definição da pergunta de revisão; busca e seleção dos estudos primários; extração de dados dos estudos primários; avaliação crítica dos estudos primários; sínteses dos resultados da revisão e apresentação da revisão. Além disso, para a apresentação do processo de seleção dos estudos ao longo da revisão e promoção de um rigor metodológico à pesquisa, o estudo foi desenvolvido de acordo com os critérios do *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (DOURADO, MELO, 2020).

A primeira etapa da revisão integrativa foi estabelecida a partir da construção da pergunta norteadora que o estudo pretende responder, sendo ela: quais são os desafios e as estratégias do enfermeiro no rastreamento do câncer do colo uterino na atualidade? Essa pergunta foi elaborada a partir do acrônimo PICo, na qual o “P” corresponde ao enfermeiro, “I” desafios e estratégias no rastreamento do câncer do colo uterino e “Co” na atualidade.

Já na segunda etapa para a melhor filtragem das amostras, foram estabelecidos critérios de inclusão para a composição do estudo, a saber: artigos primários, publicados em português, que responderam à questão de pesquisa, com recorte temporal de 2020 a 2023.

Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados nas bases de dados, documentos, livros, editoriais, dissertação e tese.

Na terceira etapa foi realizada a busca e seleção dos estudos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As buscas bibliográficas foram realizadas por meio da combinação dos descritores indexados no portal dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), associado com os operadores booleanos, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégias de buscas e registro de pesquisa

Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)	Estratégias de Busca
	1- “Câncer de Colo Uterino” AND “Teste de Papanicolau”
	2- “Cuidados de enfermagem” AND “Teste papanicolau”
	3- “Prevenção” AND “Câncer de Colo Uterino”

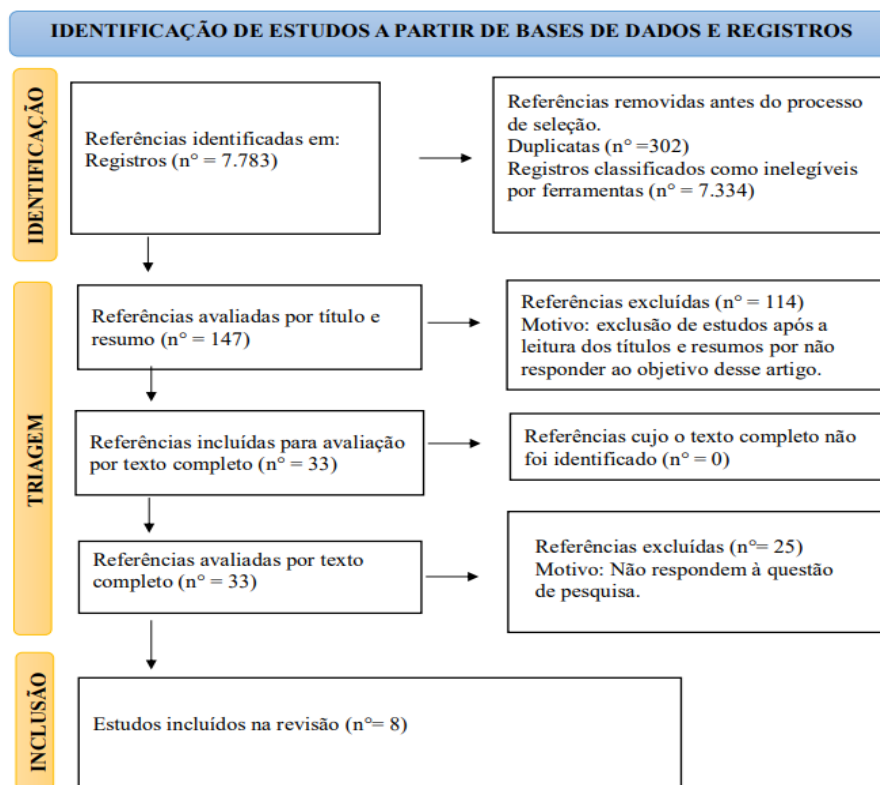
Fonte: Elaborado pelos autores.

Inicialmente, foram localizadas 7.783 amostras. Com objetivo de excluir as amostras duplicadas, foi utilizado o software EndNote, que gerencia referências bibliográficas científicas, sendo excluídos assim, um total de 302 estudos duplicados com o auxílio do software. Em seguida, com o auxílio dos filtros disponibilizados pela BVS, foram filtrados os critérios de seleção: artigos completos, no idioma em português, publicados no período de 2020 a 2023, excluindo um total 7.334 amostras.

Obtendo assim 147 artigos, cujo títulos e resumos foram lidos, com a finalidade de avaliar se abordavam a temática proposta neste estudo. Destes foram selecionados 33 artigos para a leitura na íntegra, excluindo assim 114 estudos por ilegibilidade temática.

Após a leitura na íntegra dos estudos, foram selecionados 8 artigos para compor este estudo, disponíveis nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDEnf) e Pan American Health Organization (PAHO-IRIS), sendo excluídos assim, 25 artigos. O processo de seleção e aplicação dos critérios de elegibilidade pode ser observado por meio do fluxograma e das fases de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma segundo o Protocolo PRISMA



Fonte: Dados da pesquisa.

Na quarta etapa os artigos selecionados para compor este estudo foram analisados em um quadro sinóptico, abordando elementos como: título do artigo, ano de publicação, base de dados e/ou bibliotecas virtuais, tipo de estudo, nível de evidência e o objetivo do estudo.

Além disso, foi realizado a leitura minuciosa dos estudos em sua totalidade com a finalidade de analisar a suas informações, com objetivo classificação do seu nível de evidência e tipo de estudo.

Para a classificação e qualidade das evidências das publicações que foram incluídas no estudo, as mesmas foram analisadas com base na classificação de *Evidence-based practice* (Prática baseada em evidência) proposta por Melnyk e Fineout-Overholt (2019), que descreve os sete níveis de evidências: nível 1 – evidências provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados controlados, ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível 2 – evidências derivadas de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível 3 – evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível 4 – evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem

delineados; nível 5 – evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível 6 – evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível 7 – evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

Na quinta etapa ocorreu a síntese dos resultados e apresentação dos mesmos em forma de categorização das temáticas, conforme apresentada a partir dos elementos abordados pelos autores e com maior relevância para a resposta a questão norteadora, sendo elas: dificuldades para a adesão do exame preventivo para o CCU, repercussão da pandemia do covid-19 e o exame preventivo do CCU e as estratégias da enfermagem.

Na sexta e última etapa da revisão integrativa, com a finalidade de expor a síntese do conhecimento adquirido através da leitura e análise dos textos, a revisão foi desenvolvida no formato de artigo científico conforme os rigores técnicos do método proposto e adequada para a submissão do estudo na Revista Científica da Faminas.

Link: <https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/index>

3 Resultados

A amostra da presente RI foi composta por 8 artigos. Referente ao ano de publicação, 12,5% são do ano de 2020, 25% de 2021, 37,5% de 2022 e 25% de 2023. Com relação ao local de origem dos estudos, têm-se as seguintes regiões brasileiras: 75% no Nordeste e 12,5% no Sul. Além de 12,5% dos estudos com o local de origem sul-americana.

Quanto ao tipo de estudo, houve maior prevalência de estudos descritivos. Já com relação a natureza, 3 estudos são de abordagem quantitativa e 2 estudos com abordagem qualitativa. Dentre os estudos supracitados constam artigos com nível de evidência 1 (12,5%), 4 (25%), 5 (12,5%), 6 (37,5%) e 7 (12,5%).

Para contribuir melhor com a visualização de dados, no Quadro 2 são apresentados os artigos selecionados e suas características.

Quadro 2. Quadro sinóptico dos artigos incluídos na revisão.

Nº	Título	Ano	Base de dados/ Bibliotecas virtuais	Tipo de estudo/ Nível de evidência	Objetivo
1	Repercussões da pandemia de COVID-19 no exame preventivo de câncer de colo	2023	BVS* BDENF** LILACS+***	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Compreender a urgência na necessidade de novas estratégias para melhorar a atenção à saúde preventiva ginecológica da mulher.

	uterino: percepção de enfermeiros			Nível 6	
2	Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática	2022	BVS* PAHO-IRIS &****	Estudo de revisão sistemática de abordagem descritiva Nível 1	Descrever as principais estratégias e protocolos nacionais para a prevenção e controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países da América do sul.
3	Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal	2022	BVS* BDENF** LILACS+***	Estudo transversal com abordagem quantitativa Nível 4	Relatar o tempo de atuação de médicos e enfermeiros na atenção primária à saúde e os métodos e qualidade das ações em saúde para o controle preventivo para o câncer de colo uterino desenvolvidas para as usuárias da unidade básica de saúde.
4	Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolau	2021	BVS* BDENF**	Estudo descritivo com abordagem exploratória Nível 6	Defender a busca ativa como um método de educação para o autocuidado e como estratégia o aumenta e adesão do exame preventivo citopatológico em mulheres, e ainda utilizar veículos midiáticos para a propagação de informações sobre o exame.
5	Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste	2021	BVS* LILACS+***	Estudo de caso com abordagem qualitativa Nível 4	Descrever os desafios encontrados por mulheres e profissionais de saúde para prevenção e tratamento do câncer do colo do útero em mulheres residentes do interior do nordeste.
6	Percepção de mulheres residentes em Barreiras (BA) quanto ao rastreamento do câncer de colo do útero	2023	BVS* LILACS+***	Estudo descritivo com abordagem quantitativa Nível 6	Compreender o perfil das mulheres que realizavam o preventivo regularmente e identificar o incentivo do profissional de saúde na instrução e conscientização das mulheres sobre a importância do exame

					preventivo do câncer do colo do útero.
7	Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama	2022	BVS* BDENF**	Estudo reflexivo revisão narrativa da literatura Nível 7	Descrever as ações intervencionistas da equipe de enfermagem e da população civil, nas unidades básicas de saúde que realizam o rastreamento das do câncer do colo do útero e câncer de mama.
8	Análise dos resultados do último laudo citopatológico de pacientes com papanicolau em atraso	2020	BVS* BDENF** LILACS+***	Estudo documental, descritivo com abordagem quantitativa Nível 5	Analisar e descrever a comparação dos resultados do último laudo citopatológico de pacientes com o exame preventivo do câncer do colo do útero em atraso e ações de intervenções dos enfermeiros para mitigar a evolução da doença.

Legenda: BVS* - Biblioteca Virtual da Saúde; BDENF** - Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem; LILACS+*** - Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; PAHO-IRIS &**** - Pan American Health Organization.

Fonte: dados da pesquisa.

Tais estudos foram classificados em três categorias: 1) Dificuldades para a adesão do exame preventivo para o CCU e 2) Repercussão da pandemia do covid-19 e o exame preventivo do CCU e 3) As estratégias da enfermagem, conforme no quadro 3.

Quadro 3. Categorização dos estudos inclusos na revisão divididos por eixo temáticos

Categorias	Títulos
1) Dificuldades para a adesão do exame preventivo para o CCU	Análise dos resultados do último laudo citopatológico de pacientes com papanicolau em atraso
	Busca ativa para aumento da adesão ao exame papanicolau.
	Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste
	Percepção de mulheres residentes em barreiras (BA) quanto ao rastreamento do câncer de colo do útero.
(2) Repercussão da pandemia do covid-19 e o exame preventivo do CCU	Repercussões da pandemia de COVID-19 no exame preventivo de câncer de colo uterino: percepção de enfermeiros
(3) As estratégias da enfermagem	Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama

	Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal
	Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática.
	Percepção de mulheres residentes em barreiras (BA) quanto ao rastreamento do câncer de colo do útero

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 Discussão

4.1 Dificuldades para adesão do exame preventivo para o CCU

O exame Papanicolau foi criado na década de 1940, tornou-se o método mais acessível e de baixa complexidade para detectar precocemente o câncer do colo do útero (CCU). Com o conhecimento científico e com ferramentas adequadas, o CCU pode ser detectado em um estágio inicial, o que aumenta as chances de cura. O exame deve ser realizado periodicamente, a cada três anos, em mulheres de 25 a 64 anos de idade, após dois exames anuais consecutivos negativos. São recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) (MACIEL *et al.*, 2021).

Para Maciel *et al.* (2021) e Silva e Marcolino (2023) as questões do acesso à saúde são abordadas, mas abordam aspectos distintos. O primeiro aspecto discute as barreiras de acesso à saúde de mulheres em regiões rurais, enquanto o segundo estudo discute o super-rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres jovens.

Maciel *et al.* (2021) também demonstra que as barreiras de acesso à saúde contribuem para a iniquidade em saúde. As mulheres que vivem em regiões rurais enfrentam uma série de barreiras, como características socioeconômicas, questões estruturais. As características socioeconômicas das mulheres que vivem em regiões rurais têm, em geral, menor renda e escolaridade do que as mulheres que vivem em regiões urbanas. Isso dificulta o acesso à saúde, pois essas mulheres têm menos recursos para arcar com os custos do transporte, da alimentação e do tempo de deslocamento até os serviços de saúde. As questões estruturais, como a dificuldade de transporte entre os municípios e a falta de marcação de consultas, também dificultam o acesso à saúde das mulheres que vivem em regiões rurais.

Já para Silva e Marcolino (2023) demonstra que o super-rastreamento do câncer de colo do útero é um problema que pode gerar gastos excessivos para a saúde pública e reduzir sua capacidade de atender outras demandas. O super-rastreamento ocorre quando mulheres são submetidas ao exame preventivo do câncer de colo do útero com maior frequência do que o recomendado. Ainda no mesmo estudo foi observado que a maioria das mulheres iniciou a realização do exame preventivo antes dos 20 anos e que realizam anualmente.

Esses achados contrapõem a recomendação do Ministério da Saúde (BRASIL, 2023). O super-rastreamento pode gerar gastos excessivos para a saúde pública. Além disso, o excesso de exames pode levar a ansiedade e preocupação desnecessárias nas mulheres. O teste de Papanicolau, é um dos exames mais eficazes na detecção precoce CCU, e deixou de ser realizado em muitos serviços de atenção primária à saúde (APS) durante a pandemia de COVID-19. O que levou a paralisação dos atendimentos de condições crônicas, como o CCU, terá consequências desastrosas a longo prazo, não apenas por agravar essas condições, mas também por levar a muitas mortes evitáveis.

Segundo Brasil (2013), INCA, (2016), OPAS, (2016) e Canfell *et al.* (2020), a prevenção e controle do câncer do colo uterino, depende da habilidade dos profissionais em realizarem periodicamente exames de papanicolau ao conjunto de mulheres que se encontram na faixa etária preconizada, além de acompanhar e tratar de antemão as usuárias detectadas no exame citopatológico com lesões precursoras.

4.2 Repercussão da pandemia do covid-19 e o exame preventivo do CCU

Kaufmann *et al.* (2023) reforça que inúmeras são as implicações que impactam na baixa adesão do exame preventivo Papanicolau sendo a pandemia uma delas. A pandemia de fato impactou a população quanto aos aspectos sociais, econômicos e emocionais, desestruturou a organização do sistema de atenção à saúde assim como, o rastreamento do câncer do colo uterino deixou de ser realizado nos serviços de atendimento primário à saúde devido à alta demanda de atendimentos voltados para os casos de Covid-19 período pandêmico no qual iniciou em 2020 no Brasil e finalizou 2023.

O autor aborda que papel do enfermeiro é fundamental no rastreamento do câncer do colo uterino atualmente, cenário no qual foi influenciado também pela pandemia do Covid-19. Afirma-se ainda que a Atenção Primária à Saúde APS é um sistema organizacional responsável pela implementação de medidas de promoção, prevenção e diagnóstico da saúde. Portanto, ao desenvolver medidas para a prevenção do CCU requer intervenção de profissionais capacitados para reconhecer os fatores de risco mais importantes, além de desenvolver as práticas de enfermagem que garanta qualidade de vida da mulher (KAUFMANN *et al.*, 2023).

A pandemia de COVID-19 resultou prejuízos em diversos programas de promoção e prevenção da saúde, os quais incluem o rastreamento da CCU. A perda no qual foi identificada por interrupções de serviço durante períodos críticos da pandemia.

4.3 As estratégias da enfermagem

Prevenção é uma das ações que resume um dos papéis mais importante é desafiador da enfermagem, sendo fundamental o rastreamento do câncer do colo do útero e no cuidado da saúde da mulher em geral. Compreende-se que ser um bom enfermeiro vai além de conhecimentos teóricos, se baseia também pela prática baseada em evidências, cuidado humanizado, busca ativa dessas pacientes que de alguma forma é impedida de realizar a prevenção, impactadas pelos desafios supracitados.

Para Cerqueira *et al.* (2022) uma das ações do enfermeiro para contornar a situação atual do rastreamento do câncer do colo uterino é através da autonomia e criatividade para resgatar essas mulheres, uma das práticas que se mostra eficaz é a busca ativa por meio de visitas domiciliares juntamente aos agentes comunitários de saúde (ACS), sala de espera, são usadas também estratégias de campanha voltada para conscientização, por meio de divulgações em mídias sociais, televisão, rádio, e outros meios de comunicação para informar sobre a importância da prevenção e os benefícios do exame preventivo.

Na opinião de Pereira *et al.* (2020) às práticas educacionais em saúde são fundamentais para acolher, cuidar e efetivar o cuidado da enfermagem às mulheres na prevenção do câncer do colo do útero, por meio de palestras, grupos focais de atividades direcionadas, dias temáticos para combate, e ações que estimule o interesse e a procura pelo exame preventivo. Menciona-se também um trabalho lúdico com jogos, para tornar o ambiente leve e compreensivo ao público.

Assim como o Silva *et al.* (2023) reforça a importância de analisar os fatores que impede a adesão das mulheres no rastreamento e por meio de intervenções educacionais, utilizando uma linguagem compreensiva à essa população, buscar maiores adesões ao exame em comunidades de baixa adesão ao exame, além de incentivar a enfermagem pois tem maior autonomia na realização do exame e aos demais profissionais da área da saúde a implementação da saúde da família para aumentar a cobertura do programa.

5 Conclusão

Conclui-se que a presente revisão contribui para a identificação e conhecimento dos desafios e estratégias do enfermeiro no rastreamento precoce do câncer de colo do útero, já que o enfermeiro é protagonista em seu âmbito de trabalho frente as ações de promoção e prevenção da saúde.

Durante a leitura dos artigos estudados, na busca por identificação das estratégias de enfermagem no rastreamento precoce do CCU, foi possível evidenciar que o serviço de enfermagem deve ir além das ações tecnicistas e teóricas, as mesmas devem ser pautadas na

humanização, individualização do cuidado e na influência que os determinantes e condicionantes da saúde dispõe na saúde do paciente, para adequação de uma assistência à saúde qualificada e contínua para aquela mulher, além do suporte para a superação dos desafios presentes no cotidiano da mesma.

Entretanto, é importante ressaltar que, durante a leitura e análise dos estudos, foi constatado que o conhecimento da população feminina sobre a periodicidade do exame citopatológico preventivo para o CCU diverge com as orientações recomendadas pelo ministério saúde, caracterizando assim, uma das lacunas assistências frente a educação em saúde que devem ser sanadas pelos enfermeiros no âmbito da atenção primária, visto que o conhecimento popular efetivo sobre a frequência adequada de realização do exame previne o agravamento de casos e óbitos através do rastreamento oportuno.

Portanto, com o objetivo de melhorar a qualidade das informações, assim como reduzir o número do super-rastreamento do CCU, sugere-se que os enfermeiros tracem planejamentos assertivos com estratégias e intervenções contínuas e educativas na orientação da população feminina frente a periodicidade correta do exame citopatológico preventivo, qualificando assim o seu processo de trabalho.

6 Referências

BRANDÃO, A. M. R.; ANDRADE, F. W. R.; OLIVINDO, D. D. F. Atuação do enfermeiro da estratégia da saúde da família no manejo da mulher com resultado de colpocitologia alterado. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. 1-24, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/8962/7963/124660>. Acesso em: 16 de ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde lança estratégia nacional para prevenção e eliminação do câncer do colo do útero**. Brasília: MS, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/ministerio-da-saude-lanca-estrategia-nacional-para-prevencao-e-eliminacao-do-cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 17 de nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**, 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 124 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 17 de nov. 2023.

CANFELL, K. *et al.* Mortality impact of achieving WHO cervical cancer elimination targets: a comparative modelling analysis in 78 low-income and lower-middle-income countries. **The Lancet**, v. 395, n. 10224, p. 591-603, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30157-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30157-4/fulltext). Acesso em: 17 de nov. 2023.

CERQUEIRA, R. S. *et al.* Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 46, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.107>. Acesso em: 01/10/2023.

DAL'NEGRO, S. H. **Impactos da pandemia da covid-19 no rastreamento e diagnóstico do câncer do colo do útero no Brasil**. 2022. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina) – Universidade Federal do Paraná, Toledo, 2022. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73987>. Acesso em: 16 de ago. 2023.

DOURADO A. S.; MELO D. O. PRISMA 2020 – checklist para relatar uma revisão sistemática. **Estudantes para Melhores Evidências (EME)**, 2020. Disponível em: <https://eme.cochrane.org/prisma-2020-checklist-para-relatar-uma-revisao-sistematica/>. Acesso em: 30 set. 2023.

GOUVEIA, R. B.; BEZERRA, S. S.; BARBOSA, M. S. N. A contribuição do enfermeiro na realização do exame Papanicolau como método de rastreamento do câncer do colo uterino: Uma revisão integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 8, n. 11, p. 55-65, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/contribuicao-do-enfermeiro>. Acesso em: 23 ago. 2023.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf. Acesso em: 17 de nov. 2023.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa2023.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2023.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. **Detecção precoce**. Rio de Janeiro: INCA, 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/acoes/deteccao-precoce>. Acesso em: 23 ago. 2023.

KAUFMANN, L. C. *et al.* Repercussões da pandemia de COVID-19 no exame preventivo de câncer de colo uterino: percepção de enfermeiros. **Escola Anna Nery**, v. 27, p. 1-8, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/NsgVxQYMLsvQtHVxp3gsPNy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 de out. 2023.

LEITE, A. C. *et al.* Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. 1-43, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/10190/9202/141222>. Acesso em: 15 de ago. 2023.

MACIEL, N. S. *et al.* Busca ativa para aumento da adesão ao exame papanicolau. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 15, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245678/37926>. Acesso em: 01 de out. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso em: 01 de out. 2023.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. **Folheto informativo - Tratamento do câncer do colo do útero**. OPAS/OMS, 2016. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/folheto-informativo-tratamento-do-cancer-do-colo-do-utero>. Acesso em: 17 de nov. 2023.

PEREIRA, S. V. N. *et al.* Atribuições do enfermeiro na atenção primaria acerca do câncer de colo de útero e mama. **Revista de Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 39, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1523>. Acesso em: 01 de out. 2023.

SANTOS, J. N.; GOMES, R. S. Sentidos e Percepções das Mulheres acerca das Práticas Preventivas do Câncer do Colo do Útero: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68 n. 2, 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1632/1639>. Acesso: em 28 de set. 2023.

SILVA, I. L.; MARCOLINO, C. V. Percepção de mulheres residentes em barreiras (ba) quanto ao rastreamento do câncer de colo do útero. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 47, n. 2, p. 101-122, 2023. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3434/3223>. Acesso em: 01 de out. 2023.